



# A Santa Sé

---

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II  
AO CARDEAL O'CONNOR  
E AOS MEMBROS  
DA "PAPAL FOUNDATION"**

*Terça-feira, 19 de Maio de 1998*

*Ao meu venerado Irmão Cardeal John Joseph O'CONNOR  
e aos membros da «Papal Foundation»*

Dou as calorosas boas-vindas a todos vós que viestes uma vez mais ao Túmulo do Príncipe dos Apóstolos para saudar o Sucessor de Pedro. A origem de tudo aquilo que encontramos neste lugar santo e histórico é o testemunho apostólico do pescador da Galileia, e especialmente o testemunho do seu martírio por amor da fidelidade ao Senhor. É tarefa do Sucessor de Pedro continuar a dar testemunho do poder de Cristo ressuscitado, e proclamar a esperança que nada pode destruir. No cumprimento deste dever, sinto-me profundamente revigorado pelo apoio de toda a família de Deus, congregada no testemunho da fé, na proclamação da esperança e nas obras de caridade. A Fundação Papal constitui uma querida parte desta família; agradeço-vos de coração o subsídio que me ofereceis no ministério de serviço à Igreja no mundo inteiro.

A Igreja está a olhar para o advento do Terceiro Milénio da era cristã e para o desafio que ele acarreta. Neste segundo ano da nossa preparação espiritual, voltamo-nos com particular instância ao Espírito Santo, e repetimos o antigo brado: «Vinde, Espírito Santo!». Somos como os discípulos reunidos no Cenáculo, à espera do Espírito Santo prometido pelo Pai (cf. Lc 24, 49). Assim como eles, também nós nos reunimos com todos os nossos temores e debilidades, mas reunimo-nos em oração e acção de graças. Rezamos porque sabemos que se o Espírito Santo não vier, os nossos medos e as nossas fragilidades triunfarão, e a obscuridade e a morte prevalecerão. Todavia, congregamo-nos em louvor porque sabemos que Deus eternamente fiel, que prometeu o Espírito Santo, não deixará de nos conceder o maior de

todos os dons, «o Espírito da verdade» que nos há-de levar à liberdade total (cf. *Jó* 8, 32; 14, 17).

Aguardais com esperança e a vossa expectativa vive através das obras de caridade. A vossa caridade em vista de me auxiliar no ministério que me é próprio constitui uma parte da abnegação que vos abre cada vez mais à recepção dos dons do Espírito Santo. A minha ardente oração é por que conheçais uma nova profundidade da paz que só o Espírito Santo pode dar, e brilheis no mundo de modo mais resplandecente como testemunhas de Cristo ressuscitado, que se entregou a si mesmo completamente, para que nós estejamos repletos da bondade de Deus.

No meio dos discípulos reunidos no Cenáculo, à espera da vinda do Espírito Santo, estava Maria, Mãe do Senhor. Oxalá a sua oração vos fortaleça sempre e o seu amor vos faça penetrar cada vez mais profundamente no mistério da caridade evangélica. Com renovados agradecimentos por todo o bem que a Fundação Papal torna possível, concedo a minha cordial Bênção Apostólica a vós, às vossas famílias e a todos os que participam no vosso trabalho.